

Destaque

Café Booleano: Mudanças nos modelos profissionais e formativos. A CI-B diante dos ambientes digitais

Café BOLEANO

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo - Local Sala Stadium (Unidade 1 – 1º andar)
Rua Dr Álvaro Alvim, 90 – Vila Mariana

Dia 28/09 - 9h às 11h



Mudanças nos modelos profissionais e formativos. A CI-B diante dos ambientes digitais

Palestrante
Prof. Dr. José Antonio Moreiro González

Catedrático em Biblioteconomia e Documentação, Prof.Dr. da Universidade Carlos III, de Madri/Espanha.

Dia 28/09 - 11h15 às 13h

Oficina Design Thinking

Palestrante
Denise Tangerino



Designer, mestre em Comunicação e Prática do Consumo, professora do Centro Universitário Belas Artes e Universidade Mackenzie.

Realização:  Apoio: 

Participe! Inscrições: <http://encurtador.com.br/gskWY>

Inscrições: <http://encurtador.com.br/gskWY>

Encontro de Bibliotecários do Circuito de Bibliotecas Escolares

Na manhã do dia 20 de agosto de 2019 um grupo de 20 bibliotecários da área educacional da cidade de São Paulo e arredores reuniram-se no Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo. O intuito foi a criação do Circuito de Bibliotecas Escolares promovido pelo Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, por meio de sua Comissão de Bibliotecas Escolares.

O principal objetivo proposto pela Comissão de Bibliotecas Escolares foi o fortalecimento dos vínculos entre bibliotecários que atuam na área educacional e a troca de experiências. A reflexão sobre o papel da biblioteca escolar perante os desafios atuais das propostas para a educação no país, cuja cadeia devemos fazer parte foi também colocada desde o início. Os professores universitários da Comissão de Bibliotecas Escolares do CRB-8 destacaram em suas falas que as instituições que representam (UNIFAI e FESPSP) encontram-se à disposição para a organização desse grupo de bibliotecários escolares que hoje pode começar pequeno, mas que com o passar dos encontros possa ir se ampliando para atingir a dimensão da importância que essa discussão merece dentro do cenário nacional.

Foi apresentado também os benefícios da criação deste Circuito como: intercâmbio profissional, educação continuada, networking, criação de grupos de prática, aprimoramento de programas e serviços, ação colaborativa entre diretores, coordenadores, professores e bibliotecários como estratégia para agregar valor aos processos educativos.

[Saiba mais sobre o evento](#)

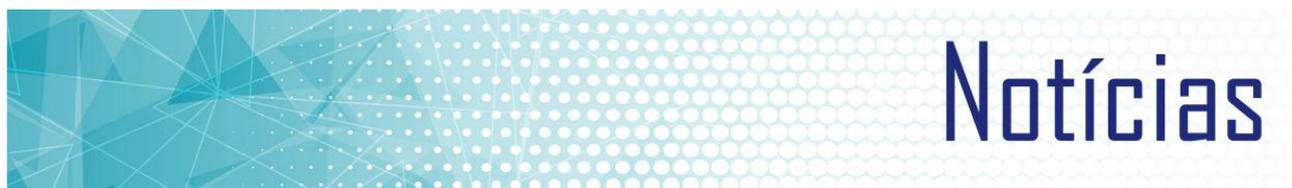
.....

Bibliotecários e patrimônio educativo: depoimentos de participantes do VII Simpósio Iberoamericano: História, Educação, Patrimônio-Educativo

O Simpósio Iberoamericano: História, Educação, Patrimônio-Educativo tem reunido pesquisadores que tratam da temática do Patrimônio Histórico- Educativo- Cultural. Organizado pela Rede Iberoamericana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico-Educativo – RIDPHE e pelo Centro Internacional de Cultura Escolar – CEINCE, a sétima edição do evento ocorreu no período de 22 a 25 de julho de 2019 em Berlanga de Duero, na região de Soria, Espanha, e teve como tema Patrimônio Histórico-Educativo Material e Imaterial: Memória, Diversidade, Alteridade.

Bibliotecários brasileiros marcaram presença com a apresentação de seus estudos e pesquisas.

[Confira o depoimento de alguns deles](#)



Digitalização de jornais é a salvação da memória

Em páginas envelhecidas pelo tempo e pelo descaso, um rico acervo capaz de recriar os acontecimentos, costumes e o pensamento da sociedade santista a partir do fim do século 19 ainda resiste às pragas e à conservação inadequada. São fontes de informação que ganham vida no

mundo digital. É um projeto do Instituto Histórico e Geográfico de Santos (IHGS), já em andamento, pelo qual se pretende digitalizar mais de 50 títulos de periódicos que começaram a circular na região há 170 anos, completados na última segunda-feira (2).

Realizada desde julho, a ação já conta com uma base de dados com mais de 150 livros e 1.300 exemplares de periódicos digitalizados. Entre os materiais, consta a Revista Commercial, considerada o início da imprensa em Santos e uma das dez mais antigas publicações impressas no Brasil. A digitalização do periódico terminou no dia 2, que há 170 anos marcava o início de sua tiragem.

Esse jornal santista começou a circular em 2 de setembro de 1849, duas décadas depois da instalação das primeiras rotativas na cidade de São Paulo. Seu capítulo final foi escrito em 1872, com a venda do parque gráfico e a extinção da publicação. A história da Revista Commercial foi publicada na edição de domingo passado de A Tribuna.

“Era um palco de debates da sociedade daquela época e instrumento de comunicados importantes, estampadas em forma de anúncios. Não existia a figura do jornalista profissional, era a informação que chegava à redação”, resume o pesquisador e jornalista Sergio Willians, um dos idealizadores do projeto.

[Leia mais](#)

Cómo aprender a navegar con criterio por un mar de información

La humanidad lleva siglos elaborando sistemas para almacenar la mayor cantidad de información posible, desde la escritura a las grandes bibliotecas o las potentes computadoras.

Internet ha cambiado esta tendencia radicalmente al poner al alcance de cada individuo cantidad ingente de información de manera sencilla. En este nuevo ecosistema ya no es importante almacenar la información, porque está accesible de manera sencilla, sino que lo importante es ahora saber encontrarla y saber manejarla con criterio.

En este contexto de sobreabundancia de contenidos por la extensión de las tecnologías y los medios electrónicos se hace importante la llamada alfabetización informacional (ALFIN), traducción más habitual del término inglés *information literacy*, que hace referencia a este acceso y manejo de la información.

Habilidades para tratar la información

Por alfabetización informacional entendemos el conjunto de habilidades que nos capacitan para pensar críticamente y hacer juicios equilibrados sobre cualquier información que se ponga delante de nosotros. Estar alfabetizados informacionalmente implica saber cuándo necesitamos información, dónde podemos encontrarla, cómo utilizarla y hacer todo esto de un modo crítico y eficaz.

[Leia mais](#)

Nova ferramenta facilita busca aos materiais jurídicos

O novo site do Grupo de Informação e Documentação Jurídica (GIDTSP) foi lançado ontem (27), durante reunião no Centro de Estudos, localizado na sede da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo.

Durante o evento, realizado pelos integrantes do grupo de bibliotecários de instituições jurídicas públicas e privadas, além dos principais escritórios de advocacia, os responsáveis apresentaram a nova ferramenta que facilitará as buscas e a obtenção de conteúdos pelos profissionais do segmento.

“O site é uma ferramenta que vai nos ajudar ainda mais no acesso aos materiais jurídicos. Em 2002, o grupo foi criado para que houvesse um maior compartilhamento de dados e rapidez nas pesquisas e, hoje tem 140 membros. Veja o valor do bibliotecário. Nós acompanhamos as pessoas, observamos as necessidades e fornecemos as informações com agilidade”, relata Hercília Matos, Diretora Técnica de Serviços da Biblioteca e Documentação da PGE.

[Leia mais](#)

Sugestões de Leitura

O Brasil que lê: Bibliotecas comunitárias e resistência cultural na formação de leitores



As bibliotecas comunitárias no Brasil têm muitas coisas em comum. Compartilham histórias de criação de espaços de leitura em periferias urbanas, lutam pela efetivação do direito à literatura em contextos de exclusão social, conduzem práticas culturais com centralidade no livro, são mantidas a partir de seu engajamento e enraizamento comunitário. . . Mas elas também são bastante singulares. Criam seus espaços de resistência cultural, organizam suas práticas de afirmação identitária, mobilizam e formam mediadores de leitura, incidem sobre políticas públicas, organizam-se em redes, afirmam, através de diferentes ações, que a leitura também é direito. É esse mosaico complexo, feito de semelhanças e diferenças que é apresentado nesse livro, que apresenta os principais resultados da pesquisa “Bibliotecas comunitárias no Brasil: impactos na formação de leitores”, um amplo estudo que caracteriza diversas dimensões desses espaços e de suas práticas de formação de leitores em seus territórios.

Fonte: Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias — RNBC

Mediação da leitura literária em bibliotecas

O livro *Mediação da leitura literária em bibliotecas* reúne relatos e reflexões sobre diferentes práticas de promoção da leitura voltadas para o desenvolvimento da equidade social, cultural e crítica da população. Estão presentes no livro os seguintes temas relacionados com as práticas de mediação: a leitura literária em bibliotecas, os clubes de leitura, a biblioterapia, a lei 10.639, o livro infantil, book-tubers, fanfiction, tecnologia assistiva e a literatura na sociedade da informação.

Fonte: Malê Edições



Expediente: Diretoria: Regina Céli Sousa (Presidente); João de Pontes Junior (Vice-Presidente); Valentina Aparecida David Manfredi (Diretora Técnica); Hugo Oliveira Pinto e Silva (Diretor Administrativo); Roberto Julio Gava (Diretor Financeiro); Gerente: Claudia Alcântara; Coordenador Administrativo: Ronaldo Ferreira Goçalves; Pesquisa e Análise de Conteúdo: Hugo Oliveira Pinto e Silva; Formatação e Divulgação: Ellen de Campos; Arte e design: João de Pontes Junior.



O BOBNEWS @Expresso é uma publicação somente em meio eletrônico, com periodicidade quinzenal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região.

Rua Maracajú, 58 - Vila Mariana | Cep 04013-020 | São Paulo/SP
Telefone: 55 11 5082-1404 | E-mail: crb8@crb8.org.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta, das 9h às 17h